

DESAFIOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PROFESSORES RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES EXTRACURRICULARES LIGADAS AO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; PRÁTICA PEDAGÓGICA; ENSINO E APRENDIZAGEM; ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.

Autores:

MARIA EDUARDA TOMAZ BEATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Prof. Dr. LUIZ GUSTAVO BONATTO RUFINO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INTRODUÇÃO:

A Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica no Brasil, sendo responsável por assumir o protagonismo na formação de cidadãos aptos a desenvolver posicionamentos críticos sobre as diferentes manifestações ligadas à cultura corporal de movimento, possibilitando a seus praticantes a capacidade de usufruir de jogos, esportes, lutas, danças, entre outras práticas corporais, em benefício à qualidade de vida e exercício da cidadania (CONFEEF, 2000).

Por tamanha abrangência, a Educação Física Escolar, em muitos contextos, pode englobar também aulas além do currículo comum, as chamadas atividades (ou aulas) extracurriculares, podendo ser, por exemplo, aulas de jogos coletivos, lutas, danças, natação e outros esportes individuais, ou seja, as características mais comuns para essas aulas são as do esporte escolar, que visa promover cooperação, espírito esportivo e não possui seu foco principal em campeonatos e em rendimento (TUBINO, 2005). Essas práticas costumam ser oferecidas em muitas escolas, sobretudo de natureza privada (escolas particulares), como forma de atender as necessidades de seus consumidores (matriculados), consequentemente atraindo novos alunos.

No entanto, não se tem muitos dados sobre a relação das atividades extracurriculares ligadas ao campo da Educação Física. Particularmente, o papel dos professores responsáveis, muitas vezes, é diferenciado em comparação aos docentes titulares das aulas de Educação Física no currículo comum, não possuindo espaço e materiais necessários para que determinada modalidade seja ensinada.

METODOLOGIA:

Para consolidar os objetivos do estudo, optou-se por uma pesquisa com abordagem predominantemente qualitativa. Assim, procurou-se concentrar em compreender profundamente as experiências, percepções e interações dos estudantes, professores e outros envolvidos em nosso campo de investigação (Gil, 2002; Minayo; Sanches, 1993). Assim, buscaremos tecer análises a partir das considerações de professores de atividades extracurriculares ligadas ao campo da Educação Física. Em um primeiro momento, procedeu-se a uma revisão sistemática da literatura sobre o tema com o objetivo de mapear as produções acadêmicas existentes relacionadas ao tema. A busca foi conduzida em bases de dados nacionais e internacionais e, nessa conjuntura, encontrou-se apenas cinco estudos, voltados aos temas da motivação para a prática esportiva, políticas públicas, esporte escolar e análise da qualidade das ações desenvolvidas, indicando uma escassez de pesquisas sistematizadas sobre o assunto.

Em um segundo momento, realizou-se um estudo por meio de entrevistas semiestruturadas com professores de atividades extracurriculares de escolas privadas do interior do Estado de São Paulo que aceitaram participar do processo e os dados, após a transcrição das entrevistas, foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, seguindo os direcionamentos de Bardin (1991), culminando em categorias temáticas. Os resultados preliminares evidenciaram elementos importantes, como a percepção de desvalorização profissional, ausência de políticas institucionais de apoio e um sentimento de não pertencimento à escola por parte do docente.

Todos os requisitos éticos foram seguidos. A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição e aceita - Número CAAE: 82899024.4.0000.5404 - e todos os participantes (maiores de idade) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo suas identidades preservadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os resultados esperados com o presente projeto estão alicerçados na construção de novas perspectivas com relação às atividades extracurriculares da Educação Física. A partir da análise crítica dos dados levantados, espera-se o fortalecimento do diálogo entre as práticas curriculares e extracurriculares, compreendendo-as não como esferas isoladas, mas como dimensões complementares. Assim, buscar-se-á sugestões de desenvolvimento dessa relação, bem como apresentando pressupostos que podem ajudar na orientação de políticas públicas, currículos e outras propostas didático-metodológicas que ajudem no desenvolvimento da Educação Física na escola em todas suas formas e manifestações.

CONCLUSÕES:

Os resultados preliminares indicam que, embora as atividades extracurriculares sejam amplamente utilizadas como estratégia de engajamento e permanência dos estudantes no ambiente escolar, sua efetividade ainda é comprometida por fatores estruturais e institucionais. A baixa

integração dos professores responsáveis por essas ações, aliada ao sentimento de desvalorização profissional, à ausência de vínculo institucional e à falta de reconhecimento do seu papel no ambiente escolar, limita o impacto pedagógico dessas práticas. Tais fragilidades revelam a necessidade urgente de repensar a organização e a gestão das atividades extracurriculares no contexto educacional.

Dessa forma, a ampliação da pesquisa torna-se fundamental para aprofundar a compreensão sobre as dinâmicas dessas práticas e sobre os desafios enfrentados pelos profissionais que as conduzem. Espera-se que os resultados futuros possam subsidiar a formulação de estratégias mais eficazes, que promovam a integração entre o currículo formal e as atividades extracurriculares, fortalecendo o papel da Educação Física na formação integral dos estudantes. Além disso, a investigação pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais sensíveis à realidade escolar e à construção de propostas pedagógicas que valorizem o trabalho docente em todas as suas dimensões. Nesse sentido, reforça-se a importância da continuidade dos estudos sobre o tema, considerando sua relevância para a qualidade da educação como um todo.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 1991.

CONFEEF. Educação Física Escolar, o retorno da obrigatoriedade é uma vitória que resgata a função principal da disciplina: formar cidadãos. **Revista Educação Física**, p. 3-12, 2000.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p. 239-262, jul./set., 1993.

TUBINO, M.J.G. A educação física e o esporte do ocidente no século XX. **Arquivo em movimento**, 2005; v. 1, n. 2, pp. 99-100, 2005.